



## UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

( ) Resumo      ( ) Relato de Experiência      ( X ) Relato de Caso

### ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL NUTRICIONISTA NA EPIDERMÓLISE BOLHOSA DISTRÓFICA

**AUTOR PRINCIPAL:** Caroline Furlan

**CO-AUTORES:** Larissa Mecca Chagas

**ORIENTADOR:** Ana Paula Postalli

**UNIVERSIDADE:** Hospital São Vicente de Paulo - HSVP

#### INTRODUÇÃO:

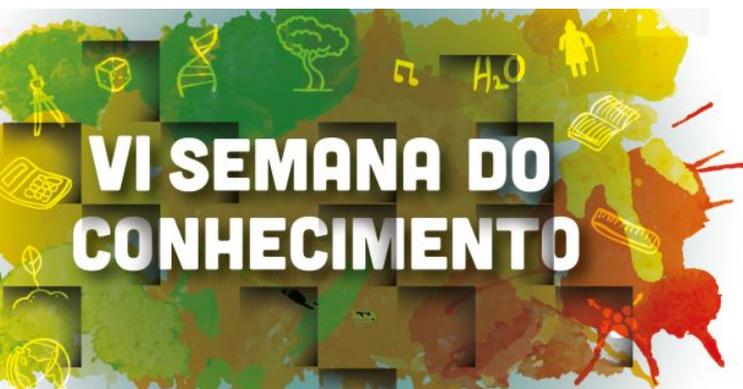
Epidermólise bolhosa (EB) é um conjunto de doenças hereditárias, as quais existem diferentes quadros clínicos, tipos de transmissão genética e características genéticas. Configura-se pela formação de bolhas na pele e mucosas, além de fragilidades cutâneas. Existem quatro diferentes tipos da EB, que são: epidermólise bolhosa simples (EBS), epidermólise bolhosa juncional (EBJ), epidermólise bolhosa distrófica (EBD), epidermólise bolhosa adquirida (EBA) (OLIVEIRA, 2004; SOUZA et al., 2005).

O paciente portador da doença exige cuidados multiprofissionais em todas as etapas do tratamento, além disso, necessita de um suporte nutricional adequado, visto que existem nutrientes específicos que atuam na cicatrização de feridas e na manutenção do crescimento infantil (BRANCO e GONSALES, 2009).

Desse modo, neste relato de caso será destacado a importância da atuação do profissional de nutrição no tratamento da Epidermólise Bolhosa Distrófica.

#### DESENVOLVIMENTO:

Paciente do sexo feminino, oito anos de idade, com diagnóstico de EBD e Estenose Esofágica, realizou transplante de medula óssea há dois anos. Interna no HSVP por febre intermitente variando de 37,7 a 38,3C, aliviada com uso de paracetamol ou ibuprofeno. Apresenta picos febris diários há cerca de 2 semanas.



## UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Nega sintomas respiratórios, apresentava constipação com dor ao evacuar, devido às feridas anais. Hábito urinário preservado. Apresentando lesões, algumas purulentas, por todo o corpo.

Conforme avaliação do estado nutricional paciente encontra-se em estado de desnutrição grave. Internou com 17,2 kg e altura de 115 cm, IMC de 12 kg/m<sup>2</sup>. Após consulta médica, paciente inicia com dieta Cozidos e Fervidos, devido à imunidade baixa. Fazendo uso da fórmula Nutren Júnior, no momento da internação.

No exame físico, paciente apresentava-se emagrecida, com feridas abertas pelo corpo todo, algumas infectadas. Apresentava ainda, dificuldade de deglutição, devido a estenose esofágica. Recebia refeições pastosas para facilitar a deglutição.

Conforme relato dos pais, paciente já fazia uso de suplemento para cicatrização, porém não teve boa aceitação. Após avaliação nutricional, foi prescrito um novo suplemento para cicatrização, que teve boa aceitação no início, após dias de internação, paciente não aceitou mais. Ainda, foi prescrito glutamina, a fim de aumentar a síntese protéica, fazendo com que o processo de cicatrização aumentasse, iniciou-se com 0,5 g de glutamina a cada 150 ml de fórmula usada pela paciente, após aumentou para 1,0 g de glutamina.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Por ser uma doença incurável, a atuação de uma equipe multiprofissional é de extrema importância para um tratamento adequado, visando o controle da doença, procurando minimizar outras comorbidades, além de oferecer bem-estar e qualidade de vida ao paciente.

### REFERÊNCIAS

Oliveira ZNP. Epidermólise bolhosa. In: Marcondes E, ed. *Pediatria básica: pediatria clínica especializada*. 3ª ed. São Paulo: Sarvier; 2004. p.656-7.

Souza MJS, Pires CAA, Vieira KKS, Miranda MFR, Unger DAA. Epidermólise bolhosa distrófica pruriginosa: relato de caso. *An Bras Dermatol*. 2005;80(3):370-2.

BRANCO, Juliana de Freitas. GONSALES, Silvia Cristina Ramos. *Terapia Nutricional na Epidermólise Bolhosa Simples*. *Rev Bras Nutr Clin*, 2009.